

## A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

### PHARMACEUTICAL CARE IN THE TREATMENT OF ELDERLY PATIENTS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS

Raquel Suzana de Souza Pignata<sup>1</sup>  
Antonio Wilton Cavalcante Fernandes<sup>2</sup>

#### RESUMO

O crescimento no número de pessoas com Diabetes mellitus(DM) é preocupante, em especial quando acomete pessoas idosas, pois estes são mais vulneráveis a doenças crônicas não transmissíveis. O estudo tem como objetivo destacar a importância da atenção farmacêutica no tratamento do diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) em idosos. E baseia-se numa revisão de literatura, em que foram pesquisadas nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline, Google Academic. Foram selecionados artigos entre os períodos de 2013 a 2021. Na pesquisa foram encontradas 19.700 e feita a seleção de 10 publicações relevantes. Ao analisar as publicações percebeu-se, o quanto é essencial a presença do farmacêutico no tratamento do indivíduo senil com DM2. Essa orientação ajuda na minimização de erros de medicamentos e futuros agravamentos no quadro da doença, quando feita uma conduta correta no tratamento.

#### PALAVRAS CHAVE

cuidado farmacêutico. pacientes geriátricos. diabetes Mellitus 2.

<sup>1</sup> Discente do curso de Farmácia - Centro Universitário UniFTC/Faculdade UniFTC, Unidade Itabuna. E-mail: susan\_souza2004@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Farmácia - Centro Universitário UniFTC/Faculdade UniFTC, Unidade Itabuna. Farmacêutico, Mestre em Recursos Naturais do Semiárido com ênfase em Química e Atividade Biológica (Univasf), Doutor em Biotecnologia (Renorbio). E-mail: afernandes.jua@ftc.edu.br

## ABSTRACT

The growth in the number of people with Diabetes mellitus (DM) is worrying, especially when it affects the elderly, as they are more vulnerable to chronic non-communicable diseases. The study aims to highlight the importance of pharmaceutical care in the treatment of type 2 diabetes mellitus (DM2) in the elderly. And it is based on a literature review, which were searched in Scielo, Pubmed, Medline, Google Academic databases. Articles were selected between the periods of 2013 to 2021. In the search, 19,700 were found and 10 relevant publications were selected. When analyzing the publications, it was noticed how essential the presence of the pharmacist is in the treatment of the senile individual with DM2. This guideline helps to minimize medication errors and future worsening of the disease, when the correct treatment is carried out.

## KEYWORDS

pharmaceutical care. elderly. diabetes Mellitus2.

## 1 INTRODUÇÃO

O número da população idosa no Brasil tem crescido de forma acelerada. E dois aspectos importantes têm contribuído de forma expressiva para que isso aconteça, estes são a diminuição da taxa de mortalidade em que proporciona maior expectativa de vida, e a queda na fecundidade (CHAGAS; ROCHA, 2012)

Nota-se que no processo de envelhecimento ocorrem modificações naturais e até comportamentais (Moragas apud Batista, 2019). As mudanças fisiológicas próprias do envelhecimento, as alterações nas células do corpo e no metabolismo, contribuem para um aumento na probabilidade de enfermidades em idosos, o que pode também resultar em óbitos. (OMS, 2015).

Embora a expectativa de vida tenha elevado para os idosos, existe a preocupação, por causa dessa vulnerabilidade fisiológica senil, que tem uma certa tendência a altos índices de doenças crônicas, como Diabetes Mellitus 2 (DM2), hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). (PARADELLA, 2018)

O DM2 é uma doença caracterizada pela elevação dos índices glicêmicos na corrente sanguínea, causada principalmente pela ocorrência de uma resistência à ação da insulina e déficit de secreção da insulina (MILECH, 2014).

Essa doença geralmente ocorre em adultos, podendo acometer obesos, sedentários e pessoas com histórico familiar de diabetes. Embora o DM2 prevaleça em adultos também pode acometer jovens. (PINHEIRO, 2022).

Dentre as doenças crônicas não transmissíveis, o diabetes mellitus (DM) tem sido um fator preocupante no Brasil e também em outros países. E isso consequentemente vem tornando-se um problema de saúde, em decorrência do aumento populacional de idosos, pois isso refletiu numa elevação do número de casos de DM (SBD, 2019).

Mediante a isso, é que esse estudo tem o objetivo enfatizar a importância da atenção farmacêutica no tratamento de idosos com diabetes mellitus tipo 2. Destacando que os cuidados farmacêuticos colaboram para que haja um tratamento mais eficaz e seguro junto ao idoso com DM2.

## METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão de literatura, baseado na coleta de dados em livros digitais e artigos publicados, nas plataformas: Scielo - Scientific Electronic Library Online, Pubmed - U. S. National Library of Medicine (NLM), Medline - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, google academic. Para obter resultados mais eficazes na pesquisa, fez-se uso dos termos: Cuidado farmacêutico. Paciente geriátrico, Diabetes Mellitus tipo 2. Os critérios de inclusão para o estudo, foram: artigos científicos condizentes com a temática atenção farmacêutica a idosos diabéticos, delimitou-se publicações entre os anos 2013 e 2022 e no idioma português. E foram excluídos estudos não pertinentes ao tema, e em outros idiomas.

## RESULTADOS e DISCUSSÃO

Conforme a busca realizada foram encontrados 19.700 artigos e 10 artigos e estudos foram analisados, de acordo ao tema proposto, sendo organizados em ordem alfabética e estão apresentados no quadro 01.

**Quadro 1 - Artigos analisados**

<b>Autor(es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Titulo</b>
ARAÚJO, et al	2019	Farmácia clínica e atenção farmacêutica
BALTAR, et al.	2021	Atenção Farmacêutica ao Paciente Idoso Diabético
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE	2013	Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias
CÂNDIDO, et al.	2019	O Cuidado Farmacêutico No Tratamento Do Diabetes Mellitus Em Idosos
COSTA	2018	Uma Atenção ao Consumo em Excesso de Medicamentos na Fase Idosa e Suas Consequências
GROTA, et al.	2021	Consulta e diagnóstico farmacêutico da Diabetes Mellitus tipo 2: uma revisão sistemática
LIMA, et al	2019	Atenção Farmacêutica a Pacientes Diabéticos Tipo 2
PARADELLA	2018	Número de Idosos Cresce 18% em 5 Anos e Ultrapassa 30 Milhões em 2017
SILVA,et al..	2021	Diabetes Mellitus Tipo II: A Importância Da Atenção Farmacêutica
SILVA,et al.	2022	A Importância da Atenção Farmacêutica aos Pacientes Com Diabetes Mellitus Tipo 2 Quanto ao Uso de Antidiabéticos Orais: Uma Revisão da Literatura

Dados do estudo.

Ao ser feita a análise dos textos em estudo, percebe-se que o processo de envelhecer faz parte da natureza de todo ser humano e é inevitável. A questão é que junto ao envelhecimento vêm mudanças fisiológicas, e com essas alterações os idosos ficam mais vulneráveis a doenças crônicas (BALTAR et al, 2021).

Um dado importante é que dentre as doenças crônicas a que mais tem acometido pacientes geriátricos é o DM2. E conforme o IBGE, o aumento de casos de DM2 nessa população foi de 18% entre 2012 e 2017. (PARADELLA, 2018).

Por isso, existe uma preocupação, em que o idoso, ao ser diagnosticado com DM2, faça o tratamento, seja esse com mudança nos hábitos de vida ou mesmo com a farmacoterapia de antidiabéticos. O indivíduo senil necessita de maiores cuidados,

pois muitas vezes depende da colaboração de familiares, e de um olhar mais atento por parte do profissional da saúde. O atendimento do farmacêutico é essencial, porque o profissional pode orientar com eficácia e assim garantir que o paciente dê continuidade ao tratamento. (SILVA et al, 2021).

Se não forem são tratados adequadamente, pode ocorrer graves consequências: desde o alto número de internações, amputações de membros, diminuição da mobilidade, sem contar elevados gastos na saúde que acaba afetando na economia. (BRASIL, 2013).

Em relação a terapêutica do Diabetes Mellitus (DM) há uma certa exigência de informações que são indispensáveis para garantir o controle da doença e até mesmo a possibilidade de evitar determinadas complicações no paciente. Nota-se que os Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM) pode afetar a qualquer indivíduo, mas essa situação é mais nítida no estágio da vida humana idosa, porque essa parcela da sociedade é a que mais faz uso de medicamentos. Dessa forma os idosos com DM2, necessitam de um acompanhamento multiprofissional no dia a dia, em especial o atendimento farmacêutico na farmacoterapia. (CÂNDIDO et al, 2019).

Por que quando os medicamentos de uso constante são usados de maneira errada ou até mesmo de forma irracional podem resultar em danos à saúde (COSTA, 2018).

E para ajudar no controle dos valores glicêmicos e tratamento do DM2, também faz parte, as mudanças na rotina de vida: como a prática de atividades físicas e adesão a uma alimentação mais saudável. Quando essas medidas não surtem o efeito desejado, é preciso fazer a associação de antidiabéticos orais e, e até mesmo quando necessário, indica-se o uso da insulina. Dentre os fármacos antidiabéticos orais, sabe-se que os mais utilizados na farmacoterapia são: Cloridrato de Metformina, Gliclazidas, Glibenclamida (BRASIL, 2013)

Os antidiabéticos orais são de grande valor para o tratamento do DM, porém quando o paciente não tem a orientação e acompanhamento eficaz, pode sofrer consequências de um agravamento da doença. Portanto, apesar de ser essencial a terapêutica com os medicamentos, quando não há o uso de forma correta se obtêm resultados negativos, portanto torna-se imprescindível o acompanhamento farmacoterapêutico. (SILVA et al, 2022).

A atenção farmacêutica baseia-se principalmente na prevenção e ajuda para sanar as dificuldades dos pacientes, a respeito dos medicamentos usados na

farmacoterapia, com o intuito de proporcionar melhora e bem estar na vida do paciente. E possa assim garantir qualidade de vida. (LIMA, et al 2019)

O atendimento farmacêutico propicia um tratamento acertado, eficaz, o mesmo ajuda na correção, identificação e diminuição dos erros medicamentosos. Os idosos são mais favoráveis a sofrerem erros de medicação, pois grande parte deles utilizam distintos medicamentos, podendo até acontecer uma interação entre medicamentos. (GROTA et al, 2021)

Dessa forma, o farmacêutico é importantíssimo para o acompanhamento farmacoterapêutico, do paciente com DM2, pois tem competência e habilidade necessária para a execução das suas funções e assim pode garantir um tratamento eficiente e seguro (ARAÚJO et al, 2019).

Portanto a atenção farmacêutica, demonstra efeitos positivos no tratamento do paciente com DM2, pois há maior adesão aos medicamentos e consequentemente ocorre diminuição nas complicações causados por DM2. Dessa forma o farmacêutico tem a competência para orientar a respeito do uso dos antidiabéticos orais, contribui para prevenção e solução de problemas associado a medicamento, tal como o estímulo ao uso racional dos medicamentos, dessa forma favorece resposta eficaz ao tratamento medicamentoso e melhoria na qualidade de vida. (SILVA et al, 2022)

## **CONCLUSÃO**

Diante de tudo que foi analisado, conclui-se que, a doença crônica que mais acomete idosos é o DM2. Eles por serem mais frágeis, por causa das alterações na fisiologia do corpo, em consequência da senilidade natural, necessitam de maior atenção, por parte dos profissionais farmacêuticos. Outro ponto em destaque é que na maior parte dos casos, o idoso faz uso de diversos medicamentos, o que acarreta em maior probabilidade de erros na farmacoterapêutica ou mesmo uso irracional de medicamentos.

É evidente, que o farmacêutico é o profissional mais indicado para orientar os pacientes idosos com DM2. Este tem todo o conhecimento necessário, para tirar dúvidas e direcionar com segurança e eficácia ao tratamento. Este profissional pode até mesmo detectar possíveis erros de medicação, dosagem, efeitos adversos, e buscar correções necessárias para um tratamento efetivo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Eduardo Pulz, et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Atena. Ponta Grossa, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/11/E-book-Farmacia-Clinica-e-Atencao-Farmaceutica.pdf>. Acesso em: 08 de abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes Para o Cuidado das Pessoas Com Doenças Crônicas Nas Redes de Atenção à Saúde e Nas Linhas de Cuidado Prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20\\_cuidado\\_pessoas%20\\_doencaes\\_cronicas.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20_cuidado_pessoas%20_doencaes_cronicas.pdf). Acesso em: 10 de abril de 2023.

CÂNDIDO, Marília de Barros. O Cuidado Farmacêutico no Tratamento do Diabetes Mellitus em Idosos. Artigo Anais VI CIEH. Campina Grande. Realize, 26 de junho de 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/53813>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

COSTA, Silvia Ferreira. Uma Atenção ao Consumo em Excesso de Medicamentos na Fase Idosa e Suas Consequências. Revista Científica da FASETE 2018. Disponível em: [https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/18/uma\\_atencao\\_ao\\_consumo\\_em\\_excesso\\_de\\_medicamentos\\_na\\_fase\\_idosa\\_e\\_suas\\_consequencias.pdf](https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2018/18/uma_atencao_ao_consumo_em_excesso_de_medicamentos_na_fase_idosa_e_suas_consequencias.pdf). Acesso em: 11 de abril de 2023.

GROTA; Aline Joelma de Almeida, et al. Consulta e Diagnóstico Farmacêutico da Diabetes Mellitus Tipo 2: Uma Revisão Sistemática. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, e181101422087, 2021.

LIMA, Géssica Caixeta. Atenção Farmacêutica a Pacientes Diabéticos Tipo 2. Revista Científica Online ISSN 1980-6957 v11, n1, 2019.

MILECH, Adolpho [et al.]. Rotinas de diagnóstico e tratamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro. AC Farmacêutica, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. 2015. Disponível em: Acesso em: 15/05/2022

PARADELLA, Rodrigo. Número de Idosos Cresce 18% em 5 Anos e Ultrapassa 30 Milhões em 2017. Agência de Notícias IBGE 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos,-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 06 de abril de 2023.

PINHEIRO, Pedro . Diabetes tipo 2: Causas e Fatores de Risco. 3 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.mdsaudade.com/endocrinologia/diabetes-tipo-2-causas/#:~:text=Idade%20acima%20de%2045%20anos,indiv%C3%ADduos%20acima%20de%2045%20anos>. Acesso em: 10 de abril de 2023.

SILVA, Elecir Gomes da, et al. Diabetes Mellitus Tipo II: A Importância da Atenção Farmacêutica. Vol.35,n.2,pp.86-91, 2021.

SILVA, Fláviane Ribeiro, et al. A Importância da Atenção Farmacêutica aos Pacientes Com Diabetes Mellitus Tipo 2 Quanto ao Uso de Antidiabéticos Orais: Uma Revisão Da Literatura. Rev Bras Interdiscip Saúde- ReBIS. 4(1):43-9, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Clannad, 2019. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf> . Acesso em 09 de abril de 2023.